

Cidades

CHUVA

Vitória dá bom exemplo

Município conseguiu escapar de problemas graves durante as chuvas por conta de suas estações de bombeamento

Daniel Figueredo

Mesmo com o alto volume de chuvas, o município de Vitória foi o que menos teve problemas de alagamentos e deslizamentos no Estado.

Um dos fatores apontados como responsáveis pelos moradores terem sofrido menos foram as estações de bombeamento que o município possui.

A maior delas, localizada na rua Cândido Portinari, em Santa Luíza, possui a capacidade para retirar, por segundo, 33 mil litros de água das ruas e lançar ao mar.

Essa estação de bombeamento foi instalada em 2010 e tem capacidade de atender 17 bairros da região da Grande Maruípe.

Além disso, o prefeito de Vitória, Luciano Rezende, afirmou que um fator importante para que o muni-

cípio conseguisse resistir bem às chuvas foi o fato de a prefeitura ter feito um trabalho amplo de limpeza de bueiros e galerias pluviais.

“Encontramos todo o tipo de coisa dentro das galerias pluviais. Até concreto armado encontramos. Foram 700 toneladas de lixo retiradas das galerias”, afirmou.

Segundo Luciano Rezende, sem a retirada do lixo das galerias, as estações de bombeamento não conseguiriam fazer o trabalho.

Além disso, o prefeito de Vitória destacou que o decreto de estado de emergência dado em março possibilitou que mais de 14 obras de contenção de encostas fossem concluídas, além de outras 15 que estão em andamento, e mais 51 obras que estão em projeto.

Ele também prevê melhoria na situação de alguns bairros e avenidas, como a Leitão da Silva e a César Hilal, para o ano que vem.

Também será concluído, segundo ele, até a metade de 2014, a obra do reservatório do Parque Horto de Maruípe, que vai servir como um “piscinão” para as águas da chuva.

Ele também comemorou a aprovação do projeto de lei que isenta do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) as vítimas das chuvas.



O PREFEITO LUCIANO REZENDE na estação da rua Cândido Portinari, em Santa Luíza, que é a maior do município

“Na próxima semana teremos uma reunião com essas famílias e vamos dar todo o suporte para que elas possam reconstruir as suas vidas”, afirmou.

LUCIANO REZENDE PREFEITO DE VITÓRIA

“Nosso foco será nas obras de contenção de encostas”

O prefeito de Vitória, Luciano Rezende, afirmou que, mesmo após as fortes chuvas, Vitória conseguiu ter poucos alagamentos por causa de um trabalho continuado de drenagem, mas que essa ação tem de ser contínua. Segundo ele, o foco das obras no próximo ano serão, principalmente, nas encostas.

A TRIBUNA – A que o senhor atribui os poucos problemas sofridos pela população em Vitória?

LUCIANO REZENDE — Em Vitória tivemos um índice grande de chuva, com quase 700 milímetros, e, graças ao bom trabalho de limpeza de galerias, possibilitou que o sistema de bombeamento funcionasse.

Tivemos sim alagamentos, mas cerca de duas horas após a chuva ter parado em Vitória, não havia mais ruas alagadas.

> Houve um decreto de emergência em março, no que isso ajudou a prefeitura?

Aquele decreto de estado de emergência possibilitou que pudéssemos nos preparar melhor para as chuvas. Conseguimos concluir obras de encostas e começar outras. Temos 51 obras em projeto.

“Tivemos sim alagamentos, mas, cerca de duas horas após a chuva ter parado em Vitória, não havia mais ruas alagadas”

E, com o novo decreto, nosso foco será na contenção de encostas.

> Por qual motivo?

Quase metade da população de Vitória vive nessas regiões. Então se torna uma preocupação permanente da prefeitura.

> O senhor acha que a cidade então está preparada para enfrentar novas chuvas?

Temos que, cada vez mais, melhorar a capacidade de resistir às chuvas. A cidade resistiu bem, mas vamos continuar trabalhando para que, quando acontecer um alagamento maior, estudarmos para saber como poderemos intervir.

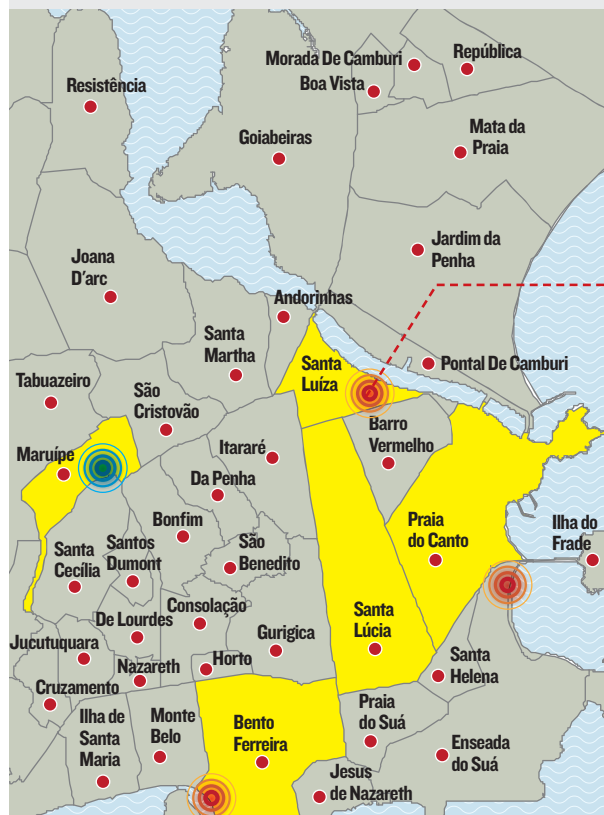
A César Hilal e a Leitão da Silva, por exemplo, vão passar por obras no ano que vem. O reservatório do Horto de Maruípe vai ficar pronto e melhorar a situação de toda aquela região.

RODRIGO GAVINI - 27/04/2013

Estações de bombeamento Reservatório também será concluído

3,1 bilhões de litros de água retirados das ruas

As três estações de bombeamento trabalharam durante as chuvas em Vitória. Uma está localizada na rua Cândido Portinari, em Santa Luíza, outra na Praia do Canto, e uma terceira em Bento Ferreira.



Rua Cândido Portinari

A maior delas é a da rua Cândido Portinari. Ela tem capacidade de bombear 33 mil litros por segundo, o equivalente a um caminhão-pipa. É a maior do Brasil.

COBERTURA

A estação atende 17 bairros da região da Grande Maruípe e está conectada à rede de drenagem da Leitão da Silva, Reta da Penha e parte da avenida Maruípe e Arlindo Sodré, Itararé. O bombeamento é feito até a foz do rio Santa Maria. Quando chove, as bombas são ligadas e fazem a sucção das águas que estão nas galerias e bueiros, levando essa água para o mar.

NÚMEROS

7

BOMBAS NA ESTAÇÃO LANÇAM A ÁGUA AO MAR

4

AVENIDAS ESTÃO LIGADAS À ESTAÇÃO

Reservatório do Horto

Um reservatório com capacidade para 24 milhões de litros de água da chuva está sendo construído no Horto de Maruípe. A água vai acumular até ser bombeada para o mar. A obra deve acabar até o primeiro semestre do ano que vem.



O PREFEITO LUCIANO REZENDE destacou que a limpeza das galerias também facilitou o escoamento das águas durante as fortes chuvas